



HS119 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA I
GÊNERO, RAÇA, DIFERENÇA E SUBJETIVAÇÃO
Profa. Regina Facchini e Profa. Gleicy Mailly da Silva
2º Semestre de 2019

Ementa:

Esta disciplina contempla temas centrais aos estudos de gênero nas suas interfaces com a teoria social de maneira mais geral, particularmente nas tradições disciplinares das Ciências Sociais e, sobretudo, da Antropologia. As abordagens sobre a inter-relação entre gênero e outras categorias de diferenciação atravessam o percurso, na medida em que se articulam à discussão proposta. A disciplina tem os seguintes objetivos: (1) apresentar temas-chave dos estudos pós-coloniais e decoloniais, problematizando e desconstruindo algumas noções que permeiam debates acadêmicos e ativistas acerca da diferença; (2) refletir sobre as condições de possibilidade de enunciação e de produção de conhecimento, à luz dos debates promovidos por feministas negras, colocando em destaque a relação entre política, estética e emoção; (3) debater pesquisas recentes tendo em vista a literatura tratada. A avaliação estará baseada na participação nas discussões em sala, incluindo a apresentação de seminários, e a realização de um trabalho escrito.

Bibliografia (versão preliminar):

ABU-LUGHOD, Lila. Écrire contre la culture : réflexions à partir d'une anthropologie de l'entre-deux. In : CEFAÏ, Daniel (org). *L'engagement ethnographique*. Paris : Éditions de l'EHESS, 2010, p. 417-446.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Americanah*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

ALCOFF, Linda. Uma epistemologia para a próxima revolução. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr., 2016, p. 129-143.

ALMEIDA, Mariléa de. Espaço, corpo e afeto: o antirracismo nas práticas femininas quilombolas contemporâneas. *Labrys, études féministes/ estudos feministas*, julho/ 2017-junho 2018.

ALVAREZ, Sonia E. A "Globalização" dos Feminismos Latino-americanos: Tendências dos Anos 90 e Desafios para o Novo Milênio. In: ALVAREZ, Sonia E; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo (ed.). *Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-americanos: Novas Leituras*. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 2000, pp.383-426.

_____. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. *Cadernos Pagu*, n. 43, 2014. p. 13-56.



BAHRI, Deepika. Feminismo e/no pós-colonialismo. *Estudos Feministas*, 21(2): maio-agosto, 2013, p. 659-688.

BAIRROS, Luiza. Nossos feminismos revisitados. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, ano 3, nº 2, 1995, pp.458-463.

BHABHA, Homi K. Outra questão: o estereótipo, a discriminação e o discurso do colonialismo. In: _____. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998, p. 105-128.

_____. En la caverna de la acción. Nuevas ideas sobre el tercer espacio. In: _____. *Nuevas minorías, nuevos derechos: notas sobre cosmopolitismos vernáculos*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2013, p. 79-87.

BICUDO, Virgínia Leone. *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. Marcos Chor (Org.). São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu* (26), janeiro-junho de 2006, p. 329-376.

_____; PHOENIX, Ann. 'Ain't I a Woman? Revisiting Intersectionality'. *Journal of International Women Studies*, 5(3): 2004, p. 75-86.

BUTLER, Judith. *Corpos em aliança e a política das ruas: Notas sobre uma teoria performativa de assembleia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos Avançados*, 17 (49), p. 117-132, 2003.

_____. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero, 2011.

CEFAÏ, Daniel. La critique du concept de culture: ethnographies féministes et subalternes. In: CEFAÏ, Daniel (org). *L'engagement ethnographique*. Paris : Éditions de l'EHESS, 2010, p. 399-415.

CHOR, Marcos. Introdução: a contribuição de Virgínia Leone Bicudo aos estudos sobre relações raciais no Brasil. In: _____. (org.). *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.

COLLINS, Patricia Hill. The power of self-definition. In: _____. *Black feminist thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. New York, London: Routledge, 1990, p. 91-114.

_____. Aprendendo com a *Outsider Within*: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr 2016, p. 99-126.

COSTA, Sérgio. Pós-colonialismo e différence. In: _____. *Dois Atlânticos: teoria social, antirracismo, cosmopolitismo*. Belo Horizonte: UFMG, 2006, p. 83-109.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. 2000. Depois da Festa: movimentos negros e “políticas de identidade” no Brasil. In. Alvarez, S.; Dagnino, E. (orgs.) *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos*. Belo Horizonte: UFMG, p. 333-380.

FANON, Frantz. *Pele Negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.



FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976. In: ___. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010, p. 201-222.

FRASER, Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. *Mediações*, Londrina, v. 14, n. 2, p. 11-33, 2009.

FRY, Peter. Estética e política: relações entre “raça”, publicidade e produção de beleza no Brasil. In: GOLDENBERG, M. *Nu e Vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca*. Rio de Janeiro: Record, 2007 [2002], p. 303-326.

GEERTZ, Clifford. Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa. In: ___. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008 [1973], p. 185-213.

GOMES, Janaina Damaceno. *Os segredos de Virgínia: estudos de atitudes raciais em São Paulo (1945-1955)*. Tese (Doutorado), FFLCH – USP, São Paulo, 2013.

GONZÁLEZ, Lélia. O movimento negro na última década. In: GONZÁLEZ, L., HASENBALG, C. (ed). *O lugar do negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1980.

_____. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: *Tempo brasileiro*. Rio de Janeiro, nº 92/93 (jan./jun.), 1988, p. 69-82.

GROSGOUEL, R; BERNARDINO-COSTA, J. Decolonialidade e perspectiva negra. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr., 2016, p. 15-24.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu (org. e trad.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 103-133.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 5, p. 7-41, jan. 2009.

HOOKS, bell. Intelectuais Negras. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464, jan. 1995.

_____. Alisando o Nosso Cabelo. *Revista Gazeta de Cuba – Unión de escritores y Artista de Cuba*, janeiro-fevereiro de 2005.

LIMA, Fatima. Vidas pretas, processos de subjetivação e sofrimento psíquico: sobre viveres, feminismo, interseccionalidades e mulheres negras. In: Melissa de Oliveira Pereira & Rachel Gouveia Passos (org.) *Luta antimanicomial e feminismos: discussões de gênero, raça e classe*. Rio de Janeiro: Autografia. 2017.

MARQUES, Ângela Cristina Salgueiro. Comunicação, estética e política: a partilha do sensível promovida pelo dissenso, pela resistência e pela comunidade. *Revista Galáxia*, São Paulo, n. 22, p. 25-39, dez./2011.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MOHANTY, Chandra T. “Under Western Eyes: Feminist Scholarship and Colonial Discourses.” In: MOHANTY, Chandra T.; RUSSO, Ann; TORRES, Lourdes (Ed.). *Third*



World Women and the Politics of Feminism. Bloomington: Indiana University Press, 1991. p. 51-81.

RANCIÈRE, Jacques. 2005. *A partilha do sensível: estética e política*. São Paulo: EXO experimental org., Ed. 34.

RIBEIRO, Matilde. Mulheres negras: uma trajetória de criatividade, determinação e organização. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(3): p. 987-1004, setembro-dezembro/2008.

RIOS, Flávia e MACIEL, Regimeire. Feminismo negro brasileiro em três tempo: Mulheres Negras, Negras Jovens Feministas e Feministas Interseccionais. *Labrys, études féministes/ estudos feministas*, julho/ 2017- junho 2018 /juillet 2017-juin 2018.

SANTOS, Neuza. *Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Edições GRAAL. 1983.

SCOTT, Joan. A invisibilidade da experiência. *Proj. História*, SP, (16), fev. 1998, p. 297-325.

SHOHAT, Ella. Des-orientar Cleópatra: um tropo moderno da identidade. *Cadernos Pagu* (23), julho-dezembro de 2004, pp.11-54.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. 2006 [1994]. A estética da resistência. In: ___. *Crítica da Imagem Eurocêntrica: multiculturalismo e representação*. São Paulo: Cosac Naify, p. 407-475.

SILVA, Ana Cláudia Cruz da. Por um Brasil menos branco: movimentos negros e políticas públicas. (MIMEO).

SILVA, Gleicy Mailly da. Cultura negra e empreendedorismo: sensibilidades políticas a reivindicações econômicas e o engajamento através do mercado. *Anuário Antropológico*, Brasília, UnB, 2018, v. 43, n. 1: 11-36.

_____. Corpo, política e emoção: Feminismos, estética e consumo entre mulheres negras. (MIMEO)

SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2010 [1985].

_____. Quem reivindica alteridade? In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, p. 187-205.

SULERI, Sara. Women Skin Deep: Feminism and the Postcolonial Condition. *Critical Inquiry*, v. 18, p. 756-769, 1992.

VELHO, Gilberto. Observando o Familiar. In: NUNES, Edson de Oliveira (org.), *A Aventura Sociológica*, Rio de Janeiro, Zahar, 1978, p. 36-46.

YÚDICE, George. Consumo e cidadania ? In : _____. *A conveniência da cultura: usos da cultura na era global*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013 [2003]. p. 241-287.